



SISTEMAS INTELIGENTES

Prática 5 – Implementação de Redes PMC (Especificação Estrutural)

(Aplicação em Estimação de Parâmetros)

Ivan Nunes da Silva

CSP



Objetivos da Aula

- Fixar a teoria sobre redes PMC estudadas nas aulas anteriores, visando sua aplicação em estimação de parâmetros (aproximação de funções).
- Implementar exemplos aplicativos para realizar tarefas de estimação de parâmetros.





Problema de Estimação de Parâmetros

- 1. Consiste em estimar a saída desejada do processo em função de um conjunto específico de entradas.
 - As aplicações são as mais diversas possíveis, sendo que envolvem normalmente o mapeamento de processos cuja modelagem por técnicas convencionais são de difícil obtenção.
- Diferentemente dos problemas de classificação de padrões, as saídas agora são valores reais ao invés de valores discretos.

3

TSP



- Estudos relatam que a concentração de CO₂ (frente a uma referência) dentro de transformadores de potência pode ser estimado a partir da medição de três grandezas físicas (x₁, x₂, x₃) relacionadas ao óleo mineral isolante, ou sejam:
 - $x_1 \rightarrow$ tensão interfacial.
 - x₂ → fator de potência.
 - x₃ → quantidade de água.
- No entanto, em função da complexidade do sistema, sabese que este mapeamento é de difícil obtenção por técnicas convencionais, na qual o modelo matemático disponível para a sua representação não fornece resultados satisfatórios.



Problema de Aplicação Prática (Estimação de Parâmetros // Definição do Tipo de Rede)

- Neste contexto, a equipe de engenheiros pretende utilizar uma rede *Perceptron* Multicamadas (PMC) como um estimador de parâmetros (aproximador universal), tendo como objetivo final de que dado como entrada os valores de (x₁, x₂, x₃) a mesma possa estimar (após o treinamento) o respectivo valor da variável (y) que representa a concentração de CO₂.
- O PMC deverá ter no máximo duas camadas escondidas.
- Os 10 primeiros registros da tabela de amostras de treinamento, contidos no arquivo "treinamento.txt", são representados a seguir.

5



<u>Problema de Aplicação Prática</u> (Estimação de Parâmetros // Tabela de Treinamento PMC)

Conjunto de treinamento referente às 10 primeiras amostras do arquivo "treinamento.txt".

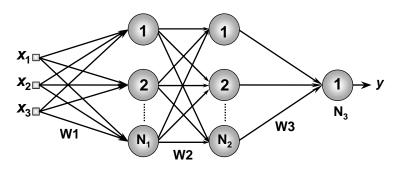
Amostra	X ₁	X ₂	X ₃	d
1	0.1318	0.5704	0.2799	0.5849
2	-0.0365	0.2610	-0.4125	-0.7279
3	0.3952	0.1165	0.3601	0.1800
4	-0.9652	0.7845	0.7750	0.3973
5	0.4320	0.0684	0.8217	0.3008
6	0.1490	0.3721	0.7958	0.0190
7	0.1295	0.9079	-0.9618	0.3197
8	0.9890	0.4632	0.4644	-0.3275
9	-0.6249	-0.3263	0.6228	0.3045
10	-0.2408	-0.3801	-0.5591	-0.5344

TSP



Problema de Aplicação Prática (Estimação de Parâmetros // Topologia do PMC)

- Como existe três grandezas físicas que estão sendo medidas, o PMC terá então três entradas { x₁, x₂, x₃ }.
- Conseqüentemente, a saída { y } do PMC estará então estimando, baseado nas suas três entradas, a concentração de CO₂ dentro do transformador.



7

TZT



<u>Problema de Aplicação Prática</u> (Estimação de Parâmetros // Atividades // Parte I)

- Construa o vetor de entrada (vet_entrada) do PMC e o vetor de saída desejada (vet_desejado), conforme a representação a seguir:

Amostra	X ₁	X ₂	X ₃	d
1	0.1318	0.5704	0.2799	0.5849
2	-0.0365	0.2610	-0.4125	-0.7279
3	0.3952	0.1165	0.3601	0.1800
4	-0.9652	0.7845	0.7750	0.3973
()	()	()	()	()

<pre>vet_entrada = [</pre>	0.1318	-0.0365	()
	0.5704	0.2610	()
	0.2799	-0.4125	()];

- > vet_desejado = [0.5849 -0.7279 (...)];
- Imprima os vetores para checar se os mesmos estão ok. Verifique também a dimensão de cada um deles.
- 3. Obtenha os valores mínimos e valores máximos para cada uma das variáveis de entrada.
 - > Utilize os comandos "min" e "max".



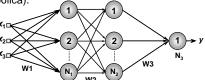


<u>Problema de Aplicação Prática</u> (Estimação de Parâmetros // Atividades // Parte II)

- 4. Crie o PMC com três camadas neurais, treinada com o algoritmo de "Levenberg-Marquardt", tendo a seguinte topologia:
 - → 1ª Camada → 10 neurônios (Tangente hiperbólica).
 - ≥ 2ª Camada → 20 neurônios (Tangente hiperbólica).
 - → 3ª Camada → 1 neurônio (Rampa).

Topologia: Perceptron Multicamadas x_{21} (Feed-Forward). x_{31}

Função: newff



TSP



<u>Problema de Aplicação Prática</u> (Estimação de Parâmetros // Atividades // Parte III)

Descrição de Parâmetros Internos (slide anterior):

```
% TIPOS DE FUNÇÃO DE ATIVAÇÃO

% purelin → Linear (Rampa)
% logsig → Logística (Sigmóide)
% tansig → Tangente hiperbólica
% satlin(s) → Linear com saturação
%
```





<u>Problema de Aplicação Prática</u> (Estimação de Parâmetros // Atividades // Parte IV)

- 5. Especifique os parâmetros internos da rede considerando os seguintes valores:
 - > 500 épocas de treinamento (trainParam.epochs).
 - ➤ Precisão de 10⁻⁴ (trainParam.goal).
 - Taxa de aprendizado de 0.01 (trainParam.lr).
 - > Refresh (atualização) de tela a cada 5 épocas (trainParam.show).

11

TSP



Problema de Aplicação Prática (Estimação de Parâmetros // Atividades // Parte V)

6. Efetue o treinamento da rede.

Procedimento de Treinamento do PMC

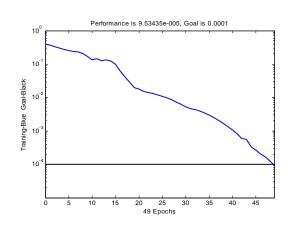
Função: train





<u>Problema de Aplicação Prática</u> (Estimação de Parâmetros // Atividades // Parte VI)

Visualização de Curva de Treinamento



13

TSP



<u>Problema de Aplicação Prática</u> (Estimação de Parâmetros // Atividades // Parte VII)

7. Visando validar a rede, prepare os vetores de testes baseados nas amostras contidas no arquivo "teste.txt".

Amostra	X ₁	X ₂	X ₃	d
1	-0.8121	-0.6348	0.5123	-0.1413
2	-0.8290	-0.7158	-0.0089	0.3242
3	-0.6046	0.5158	-0.6853	0.4541
4	0.4994	-0.6433	0.2621	-0.0818
()	()	()	()	()

- > vet_teste_entrada = [-0.8121 -0.8290 (...)
 - -0.6348 -0.7158 (...)
 - 0.5123 -0.0089 (...)];
- > Imprima os vetores para checar se estão ok.





<u>Problema de Aplicação Prática</u> (Estimação de Parâmetros // Atividades // Parte VIII)

 Obtenha as saídas estimadas pela rede (já treinada) frente ao conjunto de teste.

Procedimento de Teste do PMC Treinado

➤ Função: sim

15

TSP

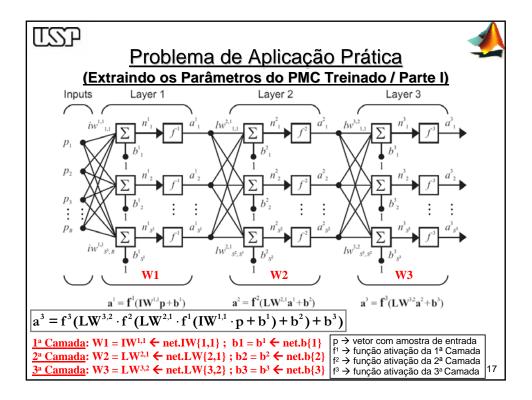


Problema de Aplicação Prática (Estimação de Parâmetros // Atividades // Parte IX)

9. Imprima lado a lado os valores de saída obtidos pela rede (vet_saida) com aqueles que seriam os valores desejados (vet_teste_desejado), assim como o erro relativo frente à cada amostra (conforme formato da tabela abaixo).

vet_saida	vet_teste_desejado	erro_relativo
0.3143	0.3242	0.0306
0.4499	0.4541	0.0093
-0.0823	-0.0818	0.0059
-0.7392	-0.7340	0.0070
-0.3562	-0.3675	0.0307
0.2269	0.2144	0.0584
-0.1272	-0.1219	0.0434

- 10. Obtenha o erro relativo médio frente a todas as amostras do conjunto de teste.
- Para propósitos de comparação de velocidade, execute agora o treinamento usando o algoritmo "Resilient Backpropagation".
 Compare a velocidade com o "Levenberg-Marquardt".



CZI



<u>Problema de Aplicação Prática</u> (Extraindo os Parâmetros do PMC Treinado // Parte II)

- 12. Utilizando agora somente os valores contidos nas matrizes W1, W2 e W3, assim como nos vetores b1, b2 e b3, implemente as instruções que nos permita utilizar a estrutura da rede (já treinada). Para tanto, implemente a seguinte função:
 - Faça uma função que receba como argumento um vetor x, constituído por [x₁, x₂, x₃], retornando como resposta o valor cal<u>culado pela rede (ver slide anterior), ou seja:</u>

 $a^3 = f^3(W3 \cdot f^2(W2 \cdot f^1(W1 \cdot x + b1) + b2) + b3)$

Obs. Utilize o comando "save" para salvar a workspace ou as suas variáveis de interesse. O comando "load" pode ser utilizado para recuperar os valores dessas variáveis.

13. Pegue a primeira amostra do Item 7 e verifique se a função (rede) está produzindo a mesma resposta que aquela obtida pela instrução "sim".

######

EXERCÍCIO → Fazer o EPC-2 e entregar na próxima aula de laboratório (18/09/2012)